

PERFIL GENOTÍPICO DO POLIMORFISMO P72R DO GENE P53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE

Orientador: WAGNER, Glauber

Pesquisadores: ANDRIONI, Paula

COUSSEAU, Cristiane Pereira Vargas

DE SOUZA JUNIOR, Antônio Euclides

MIOLA, Vinicius Benetti

Curso: Medicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

O adenocarcinoma de próstata é o tumor mais frequente em homens e a segunda causa de morte, com a sua incidência principalmente entre a sexta e a oitava décadas de vida. O gene p53 auxilia na prevenção do aparecimento de mutações, regulando a apoptose celular. Mutações nesse gene deixam a célula mais susceptível a lesões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência dos polimorfismos de genes associados ao reparo do DNA em pacientes com câncer de próstata da região do Meio Oeste catarinense. Para isso, foram revisados os resultados de anatomopatológico de 603 pacientes que realizaram biópsia de próstata ou prostatectomia radical; destes, foram coletados e posteriormente realizados PCR e RFLP das amostras de *swab* oral de 37 pacientes com adenocarcinoma de próstata e 12 controles negativos. Entre os pacientes com diagnóstico de adenocarcinoma de próstata, 14 se apresentaram homocigotos para Prolina (Pro/Pro), 12 homocigotos para Arginina (Arg/Arg) e 11 heterocigotos (Pro/Arg); os 12 pacientes do grupo controle apresentaram seis pacientes Pro/Pro, quatro Arg/Arg e dois Pro/Arg. Esses grupos não apresentaram diferença estatística, sendo o $p=0,561$. Neste estudo, o polimorfismo P72R do gene p53 não se apresentou nem como fator de risco nem como de proteção para o adenocarcinoma de próstata, mas a grande prevalência dessa patologia justifica a contínua busca da gênese dessa doença. Palavras-chave: Adenocarcinoma de próstata. Gene p53. Polimorfismo.

glauber.wagner@unoesc.edu.br

antonio.junior@unoesc.edu.br

vini_miola@hotmail.com

paulaandrioni@hotmail.com

cris.cousseau@hotmail.com